



ALFENA · CAMPO · ERMESINDE
SOBRADO · VALONGO

MUNICÍPIO D VALONGO

1836 · 2016



No ano em que se assinalam 180 anos da criação do concelho de Valongo, muitos são os motivos que nos enchem de orgulho do nosso território com 75 quilómetros quadrados onde convivem as cidades de Alfena, Ermesinde e Valongo e as vilas de Campo e Sobrado.

Com raízes que remontam à Era Paleozoica, da qual as trilobites são um importante legado, passando pela presença dos Romanos que aqui nos deixaram o maior complexo de minas de ouro subterrâneas do império romano, Valongo tem, presentemente, uma localização estratégica, com excelentes acessibilidades, proximidade ao Aeroporto, ao Porto de Mar e à segunda maior cidade do país que recebe milhões de turistas por ano.

A tradição do Biscoito e da Regueifa, a arte do Brinquedo Tradicional Português, a espetacular Festa das Bugiadas e Mouriscadas, a Ardósia, os Monumentos Religiosos e a beleza das Serras de Santa Justa e Pias, que integram o recém-criado Parque das Serras do Porto, são marcas territoriais únicas que afirmam e distinguem o nosso Concelho.

São estes recursos singulares que permitem que num tempo que nos obriga a um redobrado esforço de empreendedorismo, imaginação e capacidade produtiva, o Município de Valongo saiba preparar um futuro com otimismo e se direcione estrategicamente para a construção de um território cada vez mais qualificado, equilibrado e catalisador, preparado para acolher investimento e promover a fixação de pessoas.

É tempo de festejar o passado, o presente e o futuro de um espaço que liga uma comunidade, pelo que organizamos um programa de comemorações que pretende potenciar e congregar as coletividades, associações, comunidade educativa e todos os que se queiram juntar a esta caminhada.

E se a história é o nosso elo de ligação de 180 anos, expresso aqui a gratidão e o reconhecimento do Município de Valongo aos cidadãos que, com honra e mérito, têm sabido servir o concelho e o País, nos mais diversos setores de atividade, na expectativa de que este momento seja mais uma oportunidade para realçar o grande orgulho no nosso território!



A stylized, handwritten signature in black ink, consisting of a series of loops and a long horizontal stroke at the end.

José Manuel Ribeiro

Presidente da Câmara Municipal de Valongo

(...) A 13 KM AO
NASCENTE DA CIDADE
DO PORTO, A SEGUNDA
CIDADE DO REINO,
ESSE GRANDÍSSIMO
FOCO DE MOVIMENTO
E ATIVIDADE, ESTÁ
POIS SITUADA A
FORMOSÍSSIMA
POVOAÇÃO DE
VALONGO, NAS
FRALDAS DE EXTENSAS
MONTANHAS, SOBRE
UMA DILATADA PLANÍCIE
DAS MAIS PITORESCAS
E LUXURIANTES
DE VEGETAÇÃO (...).

Francisco José Ribeiro Seara, 1896

— VALONGO —

UM CONCELHO COM 180 ANOS!

Pelas Inquirições Gerais de 1258 Valongo repartia-se entre o julgado de Aguiar de Sousa e o Julgado da Maia. A criação do concelho de Valongo insere-se nos 21 novos concelhos que foram criados pela reforma de Passos Manuel, e durante o reinado de D. ^a Maria II.

Pelo decreto de 6 de novembro de 1836, publicado a 29 do mesmo mês, era composto de seis freguesias: Valongo, com 775 fogos, Alfena, com 200 e S. Lourenço D'Asmes com 217, vindas do concelho da Maia e, S. Martinho do Campo, com 279 fogos, Gandra, com 224 e Sobrado com 230, do extinto Concelho de Aguiar de Sousa.

A primeira reunião da municipalidade vem a acontecer a 3 de março de 1837 na sacristia da Igreja paroquial, pela comissão nomeada, e presidida por José Dias da Silva. A freguesia de Valongo, cabeça de concelho é elevada a vila por decreto de 20 de abril de 1837.

Há quem refira que António Dias de Oliveira, natural de Valongo, procurador geral da Coroa, Ministro da Justiça e Reino e Presidente do Conselho de Ministros, foi pessoa próxima da Rainha, e terá exercido influências para criação do novo concelho.



Em setembro 1837, a freguesia de Gandra é reintegrada no concelho de Paredes e, Valongo mantém-se como concelho, com as freguesias de Valongo, S. Lourenço D'Asmes (Ermesinde), Alfena, S. Martinho do Campo e Sobrado até à nova reforma administrativa de Martens Ferrão, em 1867, altura em que é extinto.

Desta nova reforma administrativa da Regeneração, o Concelho de Paredes fica reforçado com as freguesias de S. Martinho de Campo e Sobrado e o novo concelho de Rio Tinto, com as freguesias de Alfena, S. Lourenço de D'Asmes e Valongo.

Só a revolta da janeirinha em 1868, vem dar sem efeito as "disposições da carta de lei de 10 de julho de 1867" e repõe novamente o concelho de Valongo no mapa administrativo português.

O desenvolvimento do concelho ao longo de 180 anos muito se deveu à sua situação geográfica. O aproveitamento dos cursos de água, rios Leça e Ferreira e seus afluentes, para a agricultura, bem como para a moagem, facilitou desde cedo o desenvolvimento da atividade panificadora em Valongo, assumindo-se como uma importante identidade do concelho.

Fornecedor do Porto do pão de trigo, e dos famosos biscoitos assiste-se à instalação de várias indústrias. Pioneiro na inovação e industrialização mineira, por meados do séc. XIX, inicia-se a exploração sistemática e intensa de ardósia, em Valongo e depois, em Campo.

Extrai-se ainda do subsolo antimónio, volfrâmio e carvão. Funda-se por esta altura a primeira Fábrica Têxtil da Balsa, em Sobrado, e uma das primeiras do norte do país que utiliza água do rio Ferreira e o vapor nas épocas estivais, como tecnologia avançada para a época.



Após a chegada do caminho-de-ferro, nos limites de Ermesinde, implantam-se grandes fábricas como a resineira, a Cerâmica e a Têxtil de Sá. Outras nascerão noutras áreas do concelho. Adquiriram relevância a metalomecânica, a metalúrgica, a fiação e tecelagem, a construção civil e obras públicas, a alimentar e as madeiras. As oficinas de produção de brinquedos de madeira e chapa ganham, também, especial importância.

Enquadrado na Grande Área Metropolitana do Porto, Valongo é um território singular de excelência. Do património cultural imaterial destaca-se a invulgar manifestação Bugiada e Mouriscada, de grande riqueza histórica e das maiores festas de mascarados do mundo.

O esforço de gerações espelha-se também no edificado, nos templos, palacetes, cruzeiros, calvários, arquitetura industrial, pontes, portais, entre outros. As paisagens e os espaços naturais são também um património excecional de inúmeros testemunhos do passado e que fazem das serras de Santa Justa e Pias, Sítio Rede Natura 2000 e Área de Paisagem Protegida.

Constituído por três cidades e duas vilas, o concelho de Valongo é hoje um município, empenhado em cumprir um desenvolvimento harmonioso e equilibrado. O crescimento económico convive com a preservação dos bens culturais e naturais.



PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

Dezembro 2016

Lançamento de coleção postais antigos do concelho

Lançamento do “Manual Breve de Cidadania Local”

Inauguração Monumento Comemorativo dos 180 Anos,
da autoria de Domingos Loureiro

Janeiro 2017

Lançamento de novas
placas toponímicas, de conteúdo histórico
Núcleos mais antigos das freguesias

Lançamento de merchandising alusivo aos 180 Anos

Março 2017

Conferência dedicada à história do município:
“Valongo, um Concelho com 180 Anos”

Recriação histórica
da primeira sessão camarária, de 1837

Lançamento de Publicação,
da autoria do Prof. Dr. Joel Mata

Inauguração de pinturas murais,
da autoria de Luís Filipe Santos
Freguesias do concelho

Abril 2017

Inauguração da exposição “Trilobites”,
em parceria com a C.M.de Arouca
Museu Municipal

Lançamento do projeto “180 Anos de Histórias”,
em parceria com as Bibliotecas Escolares
Biblioteca Municipal

Maió 2017

Jantar de Homenagem
a personalidades do concelho
Quinta das Arcas, Sobrado

Apresentação património religioso do Mosteiro
de Nossa Senhora da Mão Poderosa seguido
de um Concerto Gospel
Igreja de Santa Rita, Ermesinde

Junho 2017

Feira da Regueifa e Biscoito e Mercado Oitocentista

Apresentação de um biscoito alusivo
aos 180 anos e recriações históricas, tertúlias
e workshops associados

Apresentação das Cascatas de S. João
e Rusga Sanjoanina
Praça Machado dos Santos, Valongo

Apresentação de peça alusiva à festa
da Bugiada e Mouriscada
Centro Documentação Bugiada e Mouriscada, Sobrado

Julho 2017

Inauguração das placas identificativas
de monumentos e sítios
Principais praças e edifícios do concelho

Lançamento da Coletânea “Valongo, 180 Anos de Memórias”,
em parceria com a Associação Cucu Macuca.
Feira do Livro e das Artes

Agosto 2017

“Couce em Festa”, recriação dos tradicionais
merendeiros, jogos tradicionais, teatros e outros
Aldeia de Couce, Valongo

Setembro 2017

Inauguração da exposição sobre as principais indústrias
que laboraram no concelho no século XIX
e primeira metade do séc. XX
Expoval, Ermesinde

Festa do brinquedo. Exposição “Quinquilharias do sótão”,
pela comunidade local, teatros, e lançamento de brochura
sobre a história do brinquedo tradicional no concelho
Aliena

Inauguração da exposição
“A História Desconhecida da Pedra Negra
de Valongo” e recriação da Dança dos Mineiros
Museu da Lousa, Campo

Outubro 2017

Bienal de ardósia - Trabalho residência artística
na Empresa das Lousas de Valongo, Campo
e representação das obras nas freguesias do concelho

Novembro 2017

Apresentação da cápsula do tempo - memória futura
Itinerante

Apresentação de projeto de gastronomia local - prato
e sobremesa, em parceria com a APHORT
Valongo

Espetáculo de encerramento das Comemorações
(local a designar)

CONSULTE PROGRAMA
ATUALIZADO DAS COMEMORAÇÕES

WWW.CM-VALONGO.PT

